

## ESTUDO DAS RAZÕES DAS CITAÇÕES NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO

### *STUDY OF THE REASONS OF CITATION ON INFORMATION SCIENCE: PROPOSAL OF CLASSIFICATION*

Murilo Artur Araújo da Silveira<sup>124</sup>  
Sônia Elisa Caregnato<sup>125</sup>  
Leilah Santiago Bufrem

**Resumo:** Discute as razões das citações das comunicações orais do GT 7 do ENANCIB de 2012 e 2013. Apresenta uma proposta de classificação das razões das citações, com base nas dimensões conceitual e social da produção e comunicação da informação. Tem como objetivo propor um esquema de classificação das razões das citações e sua validação, com base nas menções efetuadas pelos autores nas comunicações orais do GT 7 do ENANCIB dos anos de 2012 e 2013. Utiliza o método bibliométrico, por meio das técnicas de análise de conteúdo e de citações, configurando-se como uma pesquisa exploratória, metodológica e bibliográfica. Os principais resultados são: a) o modelo proposto atendeu as expectativas acerca dos motivos das citações presentes nos textos do GT 7 do ENANCIB; e b) as razões das citações se concentraram para fins de sustentação e exemplificação, teórico-conceitual e de atualização. Afirma que os distintos comportamentos dos autores que compõem uma comunidade do recorte específico da Ciência da Informação, com práticas e referenciais semelhantes e diversos, foram percebidos e discutidos à luz do esquema proposto.

**Palavras-chave:** Estudos de Citação. Razão das Citações; Ciência da Informação. Classificação.

**Abstract:** It discusses the reasons of citation on oral communications of GT 7 of ENANCIB in 2012 and 2013. It presents a proposal of classification of the reasons of citation based on conceptual and social dimensions of information production and communication. It aims to propose a classification scheme of the reasons of citation and your validation, based on the citations by the authors in oral communications of GT 7 of ENANCIB in the years 2012 and 2013. It uses the bibliometric method, through the analysis content and citation techniques, configured as an exploratory, methodological and bibliographical research. The main results are: a) the proposed model has met the expectations about the reasons for citations in the texts of the GT 7 of ENANCIB; b) the reasons of citation concentrated for purposes of support and illustration, conceptual and theoretical and update. It states that the different behaviors of authors who make up a community's specific domain of Information Science, with practical and references similar and many, were perceived and discussed in light of the proposed scheme.

**Keywords:** Citation Studies. Reasons of Citation. Information Science. Classification.

## 1 INTRODUÇÃO

Os estudos de citações, de um modo geral, têm se apresentado como modo de compreender a apropriação dos conhecimentos científicos pelos pesquisadores e suas relações entre si e entre domínios, instituições e grupos. Largamente utilizados para investigar o

---

<sup>124</sup> UFPE e UFRGS.

<sup>125</sup> UFRGS.

comportamento das produções científicas, suas tendências e influências recíprocas ou não de pensamento, para compreender e avaliar conteúdos, categorias, linhas e enfoques, esses estudos respondem a questões diversas, mostrando como se configuram as relações nos campos científicos.

Entretanto, embora sejam realizados estudos sobre o tema nas diversas áreas do conhecimento, pouco se tem realizado com o uso da teoria crítica, com pretensões de compreender a citação como instrumento sugestivo para que se percebam seus usos, nem sempre explicitados pelos pesquisadores. Nessa perspectiva, enquadram-se os estudos sobre as razões das citações, tendo em vista as nuances e possibilidades de observação e compreensão dos fenômenos de produção e uso da informação registrada. Para Carvalho (1975), porém, as práticas de citação dos pesquisadores não são cuidadosas e conscientes, o que acarreta o descrédito desses estudos.

A tônica das críticas se fundamenta nos aspectos psicológicos, sociológicos, políticos, históricos, entre outros, que governam, intencionalmente ou não, as diversas práticas de citação, conforme explicitam Bavelas (1986) e Alvarenga (1998). A literatura sobre o assunto, nos cenários nacional e internacional, apresenta poucos trabalhos voltados à compreensão das razões das citações em seus múltiplos enfoques, revelando a ausência de incursões teórico-metodológicas.

Aliada a isto, há a confusão conceitual entre as funções e as razões das citações à luz dos referenciais teóricos do campo da Comunicação Científica, o que acarreta equívocos na condução dos trabalhos na perspectiva colocada. O contexto que reveste a imprecisão está relacionado às condutas do pesquisador, tanto de forma individual como coletiva, na medida em que os desdobramentos de suas ações constituem o sistema de comunicação científica. Entende-se por função um papel a desempenhar, uma obrigação a cumprir. Essa atribuição costuma ser realizada por pessoas, instituições, grupos, objetos, recursos, com diversas finalidades em um contexto espaço-temporal. Já por razão, coloca-se como uma intenção, um motivo com uma utilidade específica. Tal prática só é realizada por indivíduos ou por um grupo, amparada pelo bom senso e condicionada por fatores psicológicos, sociais e culturais, entre outros.

No âmbito da Comunicação Científica, cada elemento integrante do sistema desempenha uma atividade para fins de representação. Por conseguinte, cada atividade é realizada com base em uma motivação, justificada por quem a desempenha e com base no discernimento e valores elaborados e mantidos pela comunidade. Nesse sentido, a função está voltada para a representação social, e a razão para a sustentação dessa representação. A razão

antecede a função, dando sentido à realização desta, como também é mantida e transformada pela função, tendo em vista os avanços teóricos e práticos e as regras de comunicação da ciência.

A citação como recurso da ciência adquire funções que visam, em larga escala, de assegurar o padrão de qualidade e de manutenção da tradição científica, e os registros nos textos científicos. São, em múltiplas possibilidades, motivadas pelo *background* do autor e por pressões sociais (ZIMAN, 1979). Ou seja, as razões e as funções das citações são determinadas e determinam o processo contínuo e ininterrupto do sistema de produção, comunicação e uso da informação.

Para contextualização da discussão admite-se a noção de que o sistema de comunicação científica é amplo, complexo, plural e dinâmico, cercado de valores, tradições e regras de conduta e prática científica, sustentados por componentes objetivos e subjetivos (BORNMANN; DANIEL, 2008). Esses componentes são determinantes para a sustentação do sistema porque definem os parâmetros para as atividades desenvolvidas e seus instrumentos, regulam a prática dos membros das comunidades e estabelecem os marcos teóricos e epistemológicos dos campos científicos (MERTON, 1977; TARGINO; CORREIA; CARVALHO, 2003). Cabe ressaltar, contudo, que os princípios que orientam e organizam o sistema, em alguns momentos, são dicotômicos porque envolvem questões voltadas para o cotidiano científico as quais se confrontam com aspectos da vida pessoal e social (MERTON, 1977; ZIMAN, 1979).

Partindo dessa perspectiva, o propósito dessa contribuição é propor um esquema de classificação das razões das citações e sua validação, com base nas menções efetuadas pelos autores nas comunicações orais do GT 7 do ENANCIB dos anos de 2012 e 2013. Para atingir esse propósito, desdobram-se como objetivos específicos:

- a) mapear as citações registradas e suas razões nos trabalhos orais do GT 7 do ENANCIB;
- b) identificar e classificar as razões das citações a partir da proposta de classificação elaborada.

A justificativa central da proposta situa-se na compreensão das ações e no dimensionamento do alcance dos pesquisadores em suas citações efetuadas nas comunicações científicas, que *a posteriori* se tornam disponíveis para outras citações. Ao mesmo tempo, busca-se a explicitação de comportamentos, tanto de forma individual quanto coletiva dos pesquisadores de um domínio científico, como também a configuração das razões que circundam as práticas científicas, incluídas no sistema de comunicação científica.

Para a Ciência da Informação, o estudo é importante porque evidencia os motivos que norteiam as menções dos pesquisadores do GT 7, na tentativa de visualizar aproximações e distinções de comportamentos entre autores, temáticas e suas citações. Destaca-se ainda o diálogo estabelecido com o domínio da Organização e Representação do Conhecimento, com o propósito de esclarecer: a) pontos cruciais entre função e razão das citações; e) apresentação e aplicação de um esquema de classificação para as motivações registradas em trabalhos científicos de forma ampla e transversal.

## **2 RAZÕES DAS CITAÇÕES: ESQUEMA CLASSIFICATÓRIO**

O ato de classificar é um fenômeno social realizado de múltiplas formas pelo indivíduo ou por sua coletividade, buscando estabelecer representações e apreensões das manifestações sociais e do mundo (POMBO, 2000?). Com ou sem finalidade específica, os homens vêm classificando instintivamente, a todo o momento, as “coisas” do mundo com as quais se relaciona, a partir de um ou mais critérios de divisão, promovendo assim distinções, aproximações, avaliações e estatutos (ARAÚJO, 2006). Para Piedade (1983, p. 9), classificar é “dividir em grupos ou classes, segundos as diferenças e semelhanças”, e nessa mesma linha de pensamento, Araújo (2006, p. 117-118) acrescenta:

a formação metódica e sistemática de grupos, a ação organizante de ordenar um determinado conjunto de seres ou coisas em agrupamentos menores, a partir de características semelhantes partilhadas por alguns (que os incluem dentro de determinado grupo) e não compartilhada pelos demais (que não pertencem a esse grupo).

Contudo, é necessário pontuar que todos os sistemas de classificações existentes são produtos oriundos da construção e reflexão de organização e práticas sociais (BURKE, 2003). Os grupos sociais, de forma organizada ou não, determinam o nível basilar das classificações, em que as ações, as experiências e as partilhas são vitais para ordenação das diversas formas de conhecimento, através do consenso. Todavia, o nível do consenso se dá pelas disputas entre os membros pertencentes ao grupo social, por meio de concessões e acordos. Nesse raciocínio o consenso é o elemento redutor dos excessos, das limitações e dos preconceitos, ampliando e restringindo o alcance das classificações. Toda classificação, segundo Durkheim e Mauss (1981), implica uma ordem hierárquica da qual nem o mundo sensível nem nossa consciência nos oferecem o modelo.

A necessidade de classificar o conhecimento (o científico em especial) é uma atividade realizada desde o século XVI, com os primeiros esquemas conhecidos como “árvores do conhecimento” (BURKE, 2003). Essas ações apresentam finalidades diversas, e como bem coloca Piedade (1977), é a finalidade que define a estrutura dos sistemas de classificação

existentes. Tendo em vista as múltiplas possibilidades de classificação das razões das citações, Ahmed et al (2004) afirmam que existem três possibilidades. São elas:

- 1) análise de conteúdo dos textos citantes já publicados para categorização das razões das citações;
- 2) entrevista com os autores citantes de textos já publicados para identificação dos motivos das citações;
- 3) entrevista com os autores citantes no instante da produção dos textos para destaque dos motivos das citações.

Os autores salientam que as três possibilidades apresentam vantagens e desvantagens por se direcionarem a questões subjetivas, principalmente as duas últimas, em que os levantamentos e disposição em grupos são realizados por meio de entrevistas. A proposta de categorização de Ahmed et al (2004) está organizada em sete categorias, dispostas a seguir.

**Categoria 1:** razões históricas, prestação de homenagens aos pioneiros, trabalhos anteriores, mesma concepção do assunto;

**Categoria 2:** descrição de outro trabalho relevante, discussão de detalhes ou partes dos resultados, explicações de como a teoria poderia ser usada;

**Categoria 3:** uso específico de informação contida no artigo citado;

**Categoria 4:** uso de dados para comparação de objetivos;

**Categoria 5:** uso de equações teóricas para quantificar os objetivos;

**Categoria 6:** uso de métodos práticos ou teóricos para resolver problemas;

**Categoria 7:** crítica ao trabalho citado.

O trabalho de Araújo (2009) apresenta oito categorias a partir da adaptação de diferentes categorizações aplicando-as à Ciência da Informação, distribuídas da seguinte forma:

**Citação conceitual:** traz a definição de algum conceito trabalhado no artigo;

**Citação metodológica:** apresenta os passos ou procedimentos para a execução de alguma atividade ou pesquisa;

**Citação exemplificativa:** traz outros casos, realidades ou estudos para demonstrar algum ponto ou questão;

**Citação confirmativa:** dá suporte e/ou legitimidade a alguma idéia ou afirmação;

**Citação negativa/crítica:** utilizada para contrapor alguma idéia ou afirmação;

**Citação de sustentação:** usada para embasar ou dar suporte a alguma idéia, com dados ou outras idéias;

**Citação panorâmica/de revisão:** objetiva dar um panorama de quem mais estudou determinada questão;

**Citação orgânica/de compreensão:** necessária para a compreensão do que está sendo afirmado.

A pesquisa desenvolvida por Brambilla, Vanz e Stumpf (2005) utilizou-se das categorias de Ahmed et al (2004) para identificar os motivos das menções realizadas por textos científicos (citantes) a um texto produzido (citado) na UFRGS, mostrando-se satisfatórias para o estudo. Contudo, as autoras evidenciam que tais resultados devem ser interpretados com cautela, combinados com outros resultados e inseridos num contexto pertinente. O estudo de Oliveira (2010) comparou as duas propostas destacadas a textos publicados no periódico *Ciência da Informação*, e constatou que a proposta de Araújo (2009) contempla possibilidades não encontradas na proposta de Ahmed et al (2004).

Oliveira (2010) enfatiza que as propostas comparadas foram elaboradas para aplicações a campos científicos específicos, sem preocupação de cobertura temática. Outro ponto crucial é a exclusividade da aplicação das categorias nas duas classificações, impossibilitando o agrupamento de razões de uma citação, uma vez que essas razões podem ser variadas, multidimensionais e simultâneas.

Sobre as formas variadas, multidimensionais e simultâneas das motivações dos autores em suas citações, o estudo de Brooks (1986) evidencia como estudantes acadêmicos realizam tais ações, com base em sete razões. Os resultados apontam a persuasão, o crédito positivo, o prestígio e o consenso social como os principais motivos que levam os sujeitos investigados a citarem; em menor incidência estão o crédito negativo, a leitura básica e as informações para fins operacionais. O autor enfatiza ainda que as interações dos motivos que originam as citações são complexos, multivariados e carregados de contradições, por estarem relacionados a fatores comportamentais, psicológicos e sociais (BROOKS, 1986).

Em estudo recente sobre as razões das citações, Erikson e Erlandson (2014) apresentam uma taxonomia dos motivos que levam os autores a citarem. Com base nas idéias da lógica dialética e das disputas existentes no campo científico, os pesquisadores estabeleceram quatro categorias: argumentação, alinhamento social, alinhamento mercantil e dados. O quadro sinóptico também define subcategorias com concentração nos tópicos voltados às relações de trocas sociais para a promoção e aceitação dos autores, por meio de suas citações. Verifica-se a ilustração abrangente e crítica da taxonomia, mas sem uma

utilidade prática em estudos bibliométricos com um grande volume de dados, mesmo os autores afirmando o contrário.

Com base nos preceitos da Organização e Representação do Conhecimento, como também nas propostas discutidas e outras encontradas na literatura sobre o tema, apresenta-se uma proposta classificatória de razões das citações para os diversos e distintos campos científicos. A classificação em questão pode ser considerada como uma classificação de base: a) filosófica (finalidade); b) geral (aplicação); c) artificial (característica fundamental); e d) analítico-sintética (forma de apresentação) (CAMPOS, 2001). Enfatiza-se ainda a recorrência aos estudos de Whitley (1984) sobre a institucionalização da pesquisa científica, para a organização das razões das citações em duas dimensões: social e conceitual. Em cada dimensão existem categorias genéricas que englobam um conjunto de categorias específicas, estabelecendo uma relação gênero-espécie, nos níveis de subordinação e superordenação. As dimensões e as categorias gerais e específicas são designadas por notações para definição dos níveis hierárquicos e designação das razões das citações.

Ressalta-se que o esquema proposto está orientado para o conteúdo objetivo do discurso efetivado pelas citações, sem desprezo das implicações e limitações dessa escolha. Contudo, é importante registrar que, por meio da sistematização do conteúdo objetivo das citações, as questões subjacentes dos discursos podem se tornar mais evidentes e compreensíveis, por meio de quadro de referências. Acrescenta-se também a observância das circunstâncias que prevalecem nas motivações das citações, seu universo complexo e contraditório, permeado por disputas e relações de poder, instaurando-se com uma instância de consagração para citantes e citados (AKSNES, 2006; ERIKSON; ERLANDSON, 2014). Portanto, a proposta a ser apresentada tem sua orientação voltada para o conteúdo registrado das razões das citações, tantas quantas forem possíveis (multidimensionais e simultâneas), articulados com os discursos e os objetivos da contribuição científica.

O QUADRO 1 apresenta o esquema de classificação para análise das razões das citações.

#### QUADRO 1: CLASSIFICAÇÃO DAS RAZÕES DAS CITAÇÕES

<b>DIMENSÃO CONCEITUAL</b>	
<b>C</b>	NE: Dimensão direcionada para as razões das citações ligadas às questões teóricas, conceituais, metodológicas e de opinião. Classificam-se aqui citações de ordem conceitual, metodológica, de revisão, de compreensão, de exemplos, de atualização, de comparação, de negação, entre outras possibilidades.
<b>CA</b>	<b>Para fins teórico-conceituais</b>
<b>CA1</b>	Apresentação de definição ou de conceitualização

- CA2 Explicações e esclarecimentos de cunho teórico  
 CA3 Escolha de pressupostos teóricos e conceituais  
 CA4 Outras razões relativas aos fins teórico-conceituais

**CB Para fins metodológicos**

- CB1 Identificação e descrição de procedimentos metodológicos  
 CB2 Detalhamento de experimentos e equipamentos  
 CB3 Esclarecimento de procedimentos metodológicos  
 CB4 Outras razões relativas aos fins metodológicos

**CC Para fins de sustentação e exemplificação**

- CC1 Sustentação de declarações, opiniões e informações  
 CC2 Apresentação de exemplos que ilustrem casos e estudos de forma panorâmica  
 CC3 Descrição de outros casos e estudos relacionados  
 CC4 Reforço de tópicos e pontos voltados para a demonstração de um ponto de vista  
 CC5 Outras razões relativas aos fins de sustentação e exemplificação

**CD Para fins de negação e crítica**

- CD1 Contestação de trabalhos anteriores  
 CD2 Contraposição e refutação a ideias, afirmações, posições teóricas e/ou conceitos  
 CD3 Contraposição e refutação a tópicos relacionados a aspectos metodológicos  
 CD4 Outras razões relativas aos fins de negação e crítica

**CE Para fins de atualização**

- CE1 Destaque bibliográfico a tópicos conceituais em literatura pouco conhecida  
 CE2 Destaque bibliográfico a tópicos metodológicos em literatura pouco conhecida  
 CE3 Esclarecimentos de ideias, conceitos e teorias  
 CE4 Detalhamento do uso de equipamentos, de técnicas de coleta e tratamento de dados e de outros tópicos relacionados a procedimentos metodológicos  
 CE5 Apresentação de trabalhos anteriores importantes para a discussão  
 CE6 Vinculação entre pesquisas relacionadas  
 CE7 Outras razões relativas aos fins de atualização

## DIMENSÃO SOCIAL

- S** NE: Dimensão direcionada para as razões das citações ligadas às questões sociais e tradição científica, em todos os níveis. Classificam-se aqui citações de ordem histórica, crítica, de comportamento social, entre outras possibilidades.

**SA Para fins históricos**

- SA1 Homenagens aos pioneiros e suas contribuições científicas  
 SA2 Ilustração de termos epônimos, metafóricos, metonímicos, entre outros  
 SA3 Análise de trabalhos de base histórica para o campo científico  
 SA4 Outras razões relativas aos fins históricos

**SB Para fins éticos**

- SB1 Retificação do seu trabalho e dos outros  
 SB2 Debate sobre a primazia de idéias e/ou declarações  
 SB3 Contraposição a posições e posturas socioculturais relacionadas ao campo científico  
 SB4 Outras razões relativas aos fins éticos

## SUBDIVISÃO AUXILIARES

### EXTENSÃO

- '** NE: Sinal direcionado para a ampliação e ordenação das razões das citações de uma mesma dimensão.

Exemplos

CA1 e CE5 = CA1'E5

(Apresentação de um conceito imprescindível para a discussão que o texto pretende desenvolver)

SB2 e SA1 = SB2'A1

(Reconhecimento da originalidade das ideias dos primeiros autores de uma especialidade)

científica)

CE1 e CE2 = **CE1'2**

(Indicação de trabalho que revela os principais conceitos e métodos importantes para a discussão que o texto pretende desenvolver)

### **ADIÇÃO**

+ NE: Sinal direcionado para a ampliação e ordenação das razões das citações de dimensões distintas.

Exemplos

CD1 e SA3 = **CD1+SA3** ou **SA3+CD1**

(Contestação de contribuições científicas históricas de um domínio científico)

SB2 e CA1 = **SB2+CA1** ou **CA1+SB2**

(Identificação da primazia do emprego do termo e do conceito, os quais orientaram a discussão precedente no campo)

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para o alcance dos objetivos traçados, bem como a organização dos dados e das informações coletadas, a pesquisa utilizou o método bibliométrico, por meio das técnicas de análise de conteúdo e de citação. Quanto aos fins e aos meios, a pesquisa realizada pode ser considerada como metodológica e bibliográfica.

O *corpus* da pesquisa é formado pelas 1452 citações registradas nas 38 comunicações orais dos ENANCIBs de 2012 e 2013. A identificação das citações se deu pelas indicações dos autores no texto, conforme determina a NBR 6023 da ABNT.

É importante destacar que a identificação das razões das citações foi realizada não apenas pelo registro, mas também pelas conexões das menções com os trechos anterior e posterior à citação, as ideias do parágrafo e as articulações com os capítulos e os objetivos dos trabalhos. Cabe mencionar que o número de citações não corresponde ao número de referências, tendo em vista que um item bibliográfico constante na lista de referências ao final do trabalho pode ter sido citado mais de uma vez ao longo do texto.

As etapas da pesquisa foram:

#### **Etapa 1: Levantamento dos Trabalhos Constantes nos Anais do ENANCIB (2012 e 2013)**

- Seleção das comunicações orais do GT 7 na BENANCIB<sup>126</sup>;
- Identificação e arquivamento dos trabalhos.

<sup>126</sup> Base de dados que disponibiliza as comunicações orais e em pôster dos ENANCIBs. Disponível em: <<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/2>>.

## Etapa 2: Formatação da Base de Dados e Identificação das Razões das Citações

- Formatação da base (Microsoft Word) tendo como parâmetro as categorias elegidas para alcance dos objetivos da pesquisa: os títulos dos trabalhos, os anos de apresentação dos trabalhos e as razões das citações;
- Primeira leitura dos textos e identificação das menções dos autores nos trabalhos orais do GT 7 dos ENANCIBs de 2012 e 2013;
- Classificação das razões das citações segundo o Quadro 1;
- Seleção e inclusão dos dados presentes nas contribuições identificadas;
- Segunda leitura dos textos e identificação das menções dos autores no conjunto de trabalhos já mencionados;
- Reclassificação das razões das citações, confirmando-as ou ajustando-as conforme o QUADRO 1.

## Etapa 3: Análise dos Dados e Discussão dos Resultados

- Edição e cruzamento dos razões das citações com os outros elementos constantes nos trabalhos, por meio das categorias estabelecidas;
- Definição e elaboração de tabelas e representações cartográficas resultantes da análise dos dados;
- Discussão dos resultados com base nos gráficos e tabelas geradas em consonância com os objetivos traçados pela pesquisa.

## 4 AS RAZÕES DAS CITAÇÕES DAS COMUNICAÇÕES ORAIS DO GT 7 DO ENANCIB: ANÁLISE E DISCUSSÃO

O número de citações efetuadas pelos autores nas 38 comunicações orais dos dois últimos ENANCIBs foi de 1452, tendo como média 38,21 citações por trabalho. A Tabela 1 apresenta a distribuição das citações com base no *corpus* da pesquisa, demonstrando o equilíbrio das menções efetuadas pelos autores.

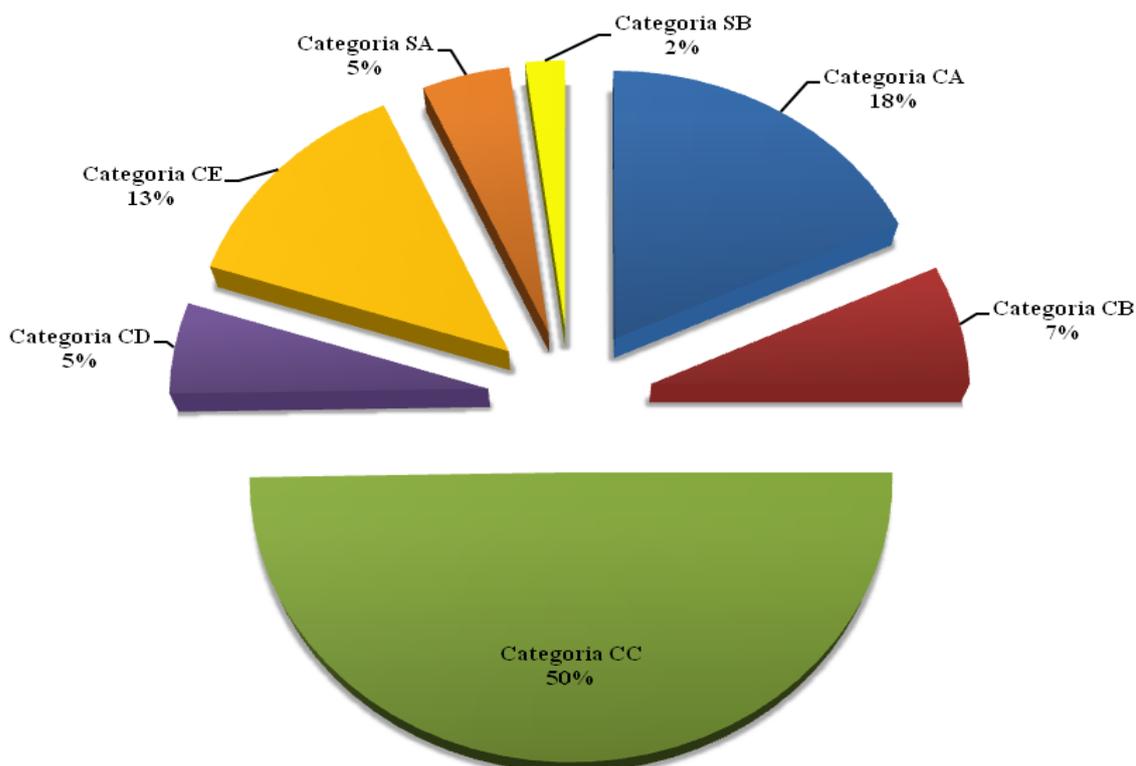
TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS CITAÇÕES NAS COMUNICAÇÕES ORAIS DO GT 7 DO ENANCIB (2012-2013)

	Comunicações Oraís (N)	Citações por Ano (N)	Média de Citações	Citações por Ano (%)
<b>2012</b>	20	786	39,1	54,13
<b>2013</b>	18	666	37	45,87
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>1452</b>	<b>38,21</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Anais do ENANCIB (2012-2013).

Tomando como base as dimensões e suas principais categorias, presentes no QUADRO 1, para apresentação dos resultados, traz-se à discussão o Gráfico 2 com a distribuição das razões das citações.

GRÁFICO 1: DISTRIBUIÇÃO DAS RAZÕES DAS CITAÇÕES POR DIMENSÕES E CATEGORIAS



Fonte: dados da pesquisa, 2014.

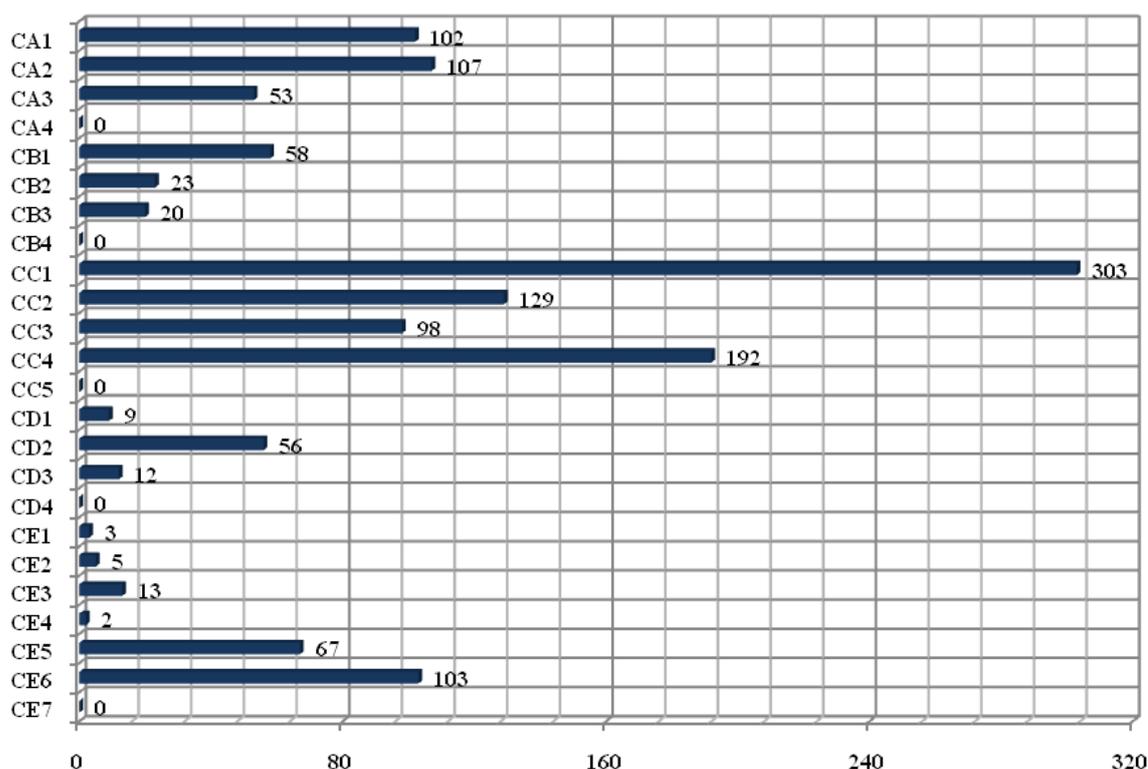
A representação gráfica expressa que a dimensão conceitual domina as razões das citações das comunicações orais do GT 7 do ENANCIB, perfazendo 93% das 1452 citações analisadas, enquanto que a dimensão social totaliza apenas 7%. O cenário descreve a natureza das razões das citações, em que vínculos de ideias, conceitos são identificados, relações entre teorias, métodos e pesquisas são apontadas, além de outros aspectos como críticas, exemplos e esclarecimentos.

Ao analisar as categorias das duas dimensões, nota-se a ocorrência de razões que buscam sustentar argumentos, ideias e opções teórico-metodológicas, além da exemplificação de fatos, situações e informações no âmbito das contribuições científicas (com 50% das razões). Em seguida têm-se as razões de orientação teórica e conceitual (com 18% das razões) voltadas para a apresentação de conceitos, e também as de atualização (com 13% das razões) com enfoque na vinculação entre pesquisas. As razões de natureza metodológica aparecem na

quarta posição (com 7% das razões), com destaque para a descrição conceitual dos métodos e técnicas que orientam a natureza das contribuições. Na quinta posição têm-se as razões relacionadas à crítica e contraposição teórico-metodológicas (com 5% das razões) e às questões de base histórico-social do campo (com 5% das razões). E por fim visualizam-se os motivos ligados aos aspectos éticos (com 2% das razões), com forte inclinação para as práticas e posições do fazer científico.

Para complementar as análises acerca das razões por categoria, exibe-se o Gráfico 2, com o detalhamento dos motivos das citações da dimensão conceitual realizadas pelos autores das comunicações orais do GT 7 de 2012 a 2013.

GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO DAS RAZÕES DAS CITAÇÕES NA DIMENSÃO CONCEITUAL



Fonte: dados da pesquisa, 2014.

O gráfico ilustra a categoria CC1 foi a razão mais expressiva dentre todas com 303 ocorrências (20,86%), que sinaliza a emergência de sustentação de argumentos, pontos de vista e orientação de ideias e informações por parte dos autores. O reforço de tópicos para a demonstração de um ponto de vista foi a segunda razão mais encontrada no conjunto de textos analisados, representada pela categoria CC4 com 192 ocorrências (13,22%). É necessário registrar a coocorrência entre as duas categorias (CC1 e CC4) em 31 comunicações, sobretudo em trechos que integram a justificativa e a revisão de literatura dos trabalhos.

A exemplificação de casos e estudos de forma panorâmica (categoria CC2) e a descrição de casos e pesquisas relacionadas (categoria CC3) são outras duas categorias de razão que se destacam com 129 ocorrências (8,88%) e 98 ocorrências (6,74%), respectivamente. Estas duas razões também apresentam um número de coocorrência considerável (em 22 trabalhos), estabelecendo uma forte relação na introdução e na revisão de literatura dos textos analisados.

As categorias CA2 e CA1 que indicam razões de citações para fins teóricos e conceituais concentram 107 e 102 ocorrências, respectivamente, perfazendo juntas 14,39% da categoria CA. A coocorrência das duas categorias também é fortemente visualizada em 29 trabalhos, destacando-se as ênfases em tópicos relacionados não apenas para o registro dos conceitos, mas também para esclarecimentos dos usos. Cabe menção também para a razão de citação contemplada pela categoria CA3, com 53 ocorrências (3,65%), em que os autores expressaram explicitamente suas escolhas teóricas e conceituais, bem como os alcances e limites epistemológicos que permeiam a condução das pesquisas.

Nas razões das citações com fins de atualização (categoria CE), os números de ocorrência que se destacam são os das categorias CE5 e CE6, com 67 e 103 ocorrências, respectivamente. A coocorrência entre as duas categorias também pôde ser identificada, mas não nos níveis entre as já apontadas (em 21 comunicações orais), apesar do forte vínculo entre ambas. Contudo, as duas categorias se relacionam fortemente com outras categorias: a CE5 com as CC2 e CC3; e a CE6 com as CA1, CA3 e CC1. Merecem menção as razões voltadas aos registros de literatura pouco conhecida, em que os autores expressaram a relevância do conhecimento dessas pesquisas para a realidade brasileira (categorias CE1 e CE2).

A categoria que contempla os aspectos metodológicos (categoria CB) das razões das citações evidencia uma distribuição equilibrada, sobressaindo-se a categoria relacionada à identificação e descrição metodológica (categoria CB1) com 58 ocorrências, seguida pelas razões direcionadas ao detalhamento de equipamentos (categoria CB2) com 23 ocorrências, e ao esclarecimento de métodos, técnicas e tipologia de pesquisas (categoria CB3) com 20 ocorrências. A coocorrência entre as categorias CB é inexistente, porém, as três categorias se relacionam fortemente com outras categorias: CB1 com as CC4 e CE2; CB2 com a CE4; e CB3 com as CA2 e CC3.

Com relação às razões orientadas ao exercício da crítica, poucos foram os trabalhos do conjunto analisado que as realizaram (14 comunicações orais), destacando-se as contraposições às posições teóricas e conceituais (categoria CD2), com 56 ocorrências. Visualiza-se também a crítica aos aspectos metodológicos aos trabalhos citados, sobretudo

aos estrangeiros por não se aplicarem ao contexto das pesquisas desenvolvidas no Brasil (categoria CD3), com 12 ocorrências. Nota-se também que alguns autores contestaram seus trabalhos anteriores, tanto do ponto de vista teórico quanto metodológico (categoria CD1), com 09 ocorrências. Não foram percebidas relações de coocorrência entre as categorias CD, como também poucas relações com a categoria CE.

A TABELA 2, expressa a seguir, explicita a distribuição das relações de extensão existente entre as categorias da dimensão conceitual das razões das citações afetas às comunicações orais do GT 7 do ENANCIB dos anos de 2012 e 2013.

TABELA 2: DISTRIBUIÇÃO DAS RELAÇÕES DE EXTENSÃO DAS RAZÕES DAS CITAÇÕES NA DIMENSÃO CONCEITUAL

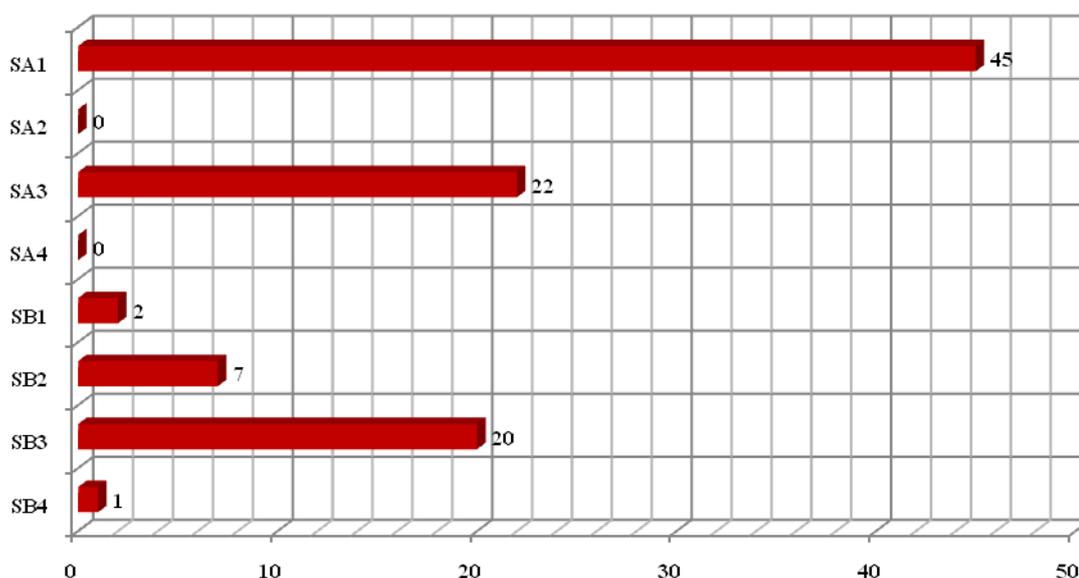
<b>Extensão de Categorias</b>	<b>Quantidade</b>
CA e CB	12
CA e CC	20
CA e CE	42
CB e CC	16
CB e CE	04
CC e CD	02
CC e CE	180
CD e CE	08
<b>Total</b>	<b>284</b>

Fonte: dados da pesquisa, 2014.

O destaque para as relações de extensão entre as categorias é entre CC e CE, indicando que no conjunto dos trabalhos analisados há uma forte concentração de relação entre as razões de citações de natureza de atualização e de sustentação e exemplificação. Evidencia-se a pluralidade das relações entre categorias CC e CE com as outras, como também os baixos números entre a categoria CD com as demais. Tal situação aponta a dinâmica que marca as estruturas de produção e comunicação da informação no âmbito do GT 7 do ENANCIB, enfatizando as formas em que as citações são realizadas, frente à natureza da contribuição científica.

Após as análises da dimensão conceitual, traz-se à discussão o Gráfico 3 com a distribuição dos motivos das citações da dimensão social contempladas nas comunicações orais do GT 7 no período coberto pela pesquisa.

GRÁFICO 3: DISTRIBUIÇÃO DAS RAZÕES DAS CITAÇÕES NA DIMENSÃO SOCIAL



Fonte: dados da pesquisa, 2014.

As categorias das razões com ênfase na finalidade histórica concentraram-se nas homenagens aos pioneiros e em suas contribuições (categoria SA1), totalizando 45 ocorrências, e em reflexões direcionadas aos trabalhos de base histórica de fundamental importância para o campo (categoria SA3), com 22 ocorrências. Já as categorias que compreendem as questões éticas das razões das citações se direcionaram: a) para a crítica ao conjunto de condutas socioculturais desenvolvidas no seio do campo científico (categoria SB3), no total de 20 ocorrências; e b) na discussão da primazia das concepções que orientam as práticas dos pesquisadores (categoria SB2), com sete ocorrências.

Para continuidade das análises, convém destacar que a maioria das razões contempladas no escopo das categorias da dimensão social foi complementar aos da dimensão conceitual. Ou seja, elas estabeleceram relações de adição conforme explicada no QUADRO 1. Nessa perspectiva, apresenta-se a TABELA 2 com as distribuições das relações de adição entre as dimensões social e conceitual.

TABELA 2: DISTRIBUIÇÃO DAS RELAÇÕES DE ADIÇÃO DAS RAZÕES DAS CITAÇÕES

<b>Adição entre Categorias</b>	<b>Quantidade</b>
CA e SA	32
CA e SB	06
CB e SB	02
CC e SA	20
CC e SB	04
CD e SB	12
CE e SA	02
<b>Total</b>	<b>88</b>

Fonte: dados da pesquisa, 2014.

Visualiza-se a concentração de relações de adição das categorias CA e CC da dimensão conceitual com as duas categorias da dimensão social, SA e SB. Percebe-se que parte significativa das ocorrências da categoria SA concentrou-se com as categorias CA e CC da dimensão conceitual, destacando que as razões históricas estão conectadas para com os fins teórico-conceitual e de sustentação e exemplificação (categorias CA e CC, respectivamente). A categoria SB estabelece conexões com outras categorias da dimensão conceitual de forma equilibrada, mas não em sua totalidade, quando comparada com a categoria SA.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos pressupostos que norteiam os processos de produção, comunicação e uso da informação, os estudos de citação se propõem a investigar as formas em que tais processos são realizados, tendo em vista a natureza e as práticas desenvolvidas nos distintos campos científicos. Como parte significativa da literatura em Ciência da Informação apresenta pesquisas direcionadas para as referências, torna-se necessário investir em propostas que considerem as citações registradas nos textos científicos, com vistas a entender a natureza do fazer científico sob outras perspectivas. Mais ainda, tais estudos devem privilegiar a natureza do discurso, a intersubjetividade e a intertextualidade presentes na forma material que as citações carregam consigo.

Nesse universo de possibilidades, cabe o destaque para a proposição de um modelo que possibilite generalizar as múltiplas formas de citar, amparados nos fazeres e práticas socioculturais, para fins de obtenção da dinâmica que governa os processos de produção, comunicação e uso da informação. Diante dos objetivos traçados pelo estudo, afirma-se que os mesmos foram atingidos, na medida em que os distintos comportamentos dos autores que

compõem uma comunidade, com práticas e referenciais semelhantes e diversos, foram percebidos e discutidos à luz dos preceitos e prescrições encontrados na literatura.

No caso específico desta contribuição, que analisou um dos segmentos da área da Ciência da Informação em curto espaço de tempo, têm-se as seguintes afirmações:

- a) o modelo proposto atendeu as expectativas acerca dos motivos das citações presentes nos textos do GT 7 do ENANCIB, com apenas uma razão não encontrada no escopo da finalidade ética contemplada na dimensão social;
- b) o esquema classificatório não apresentou sobreposição de categorias ou dificuldades de realização das operações de extensão e adição;
- c) as razões das citações no recorte temático do GT 7 do ENANCIB se concentram, essencialmente, para fins de sustentação e exemplificação da argumentação necessária para justificar as contribuições, como também para a construção do arcabouço teórico e metodológico;
- d) as razões de natureza teórico-conceitual e de atualização são recorrentes na produção dos trabalhos apresentados ao GT 7 do ENANCIB, com fortes relações de extensão com as de finalidade de sustentação e exemplificação, formando-se uma tríade de relações que fundamentam a produção e comunicação de conhecimentos;
- e) a pouca incidência de ocorrências de razões de ordem crítica e de negação coloca em evidência um comportamento prejudicial ao desenvolvimento dos campos científicos, impossibilitando a prática do ceticismo e perpetuando práticas socioculturais viciadas que pouco contribuem;
- f) as razões de base histórica e ética, no conjunto analisado, apresentou poucas ocorrências, mas fortes relações com as motivações da dimensão conceitual, congregando-se como uma dimensão necessária para os estudos de razão das citações.

Registra-se que os resultados se aplicam as circunstâncias do escopo do trabalho e refletem uma realidade particular de um domínio científico da Ciência da Informação. Nesse sentido, outros estudos devem ser realizados, outras tantas áreas devem ser investigadas, para que o modelo de classificação possa ser testado e reformulado, caso seja necessário. Sugere-se ainda que outros elementos possam ser confrontados com os resultados obtidos para fins de visualização dos comportamentos dos cientistas e das contribuições científicas.

## REFERÊNCIAS

- AHMED, T. et al. Highly cited old papers and the reasons why they continue to be cited. Part II: the 1953 Watson and Crick article on the structure of DNA. **Scientometrics**, Amsterdam, v. 61, n.2, p.147-156, 2004.
- AKSNES, D. W. Citation rates and perceptions of scientific contribution. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 57, n. 2, p. 169-185, 2006.
- ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 253-261, 1998.
- ARAUJO, C. A. A. Estudo bibliométrico sobre a incidência de dez dos principais autores da Ciência da Informação nos periódicos brasileiros entre 2003 e 2007. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2009, João Pessoa. **Anais eletrônicos...** João Pessoa: Idéia; Editora Universitária da UFPB, 2009.
- ARAÚJO, C. A. A. Fundamentos teóricos da classificação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 22, p. 117-140, 2006.
- BAVELAS, J. B. The social psychology of citations. **Canadian Psychological Review**, v. 19, n. 2, p. 158-163, 1978.
- BORNEMANN, L.; DANIEL, H.-D. What do citation counts measure?: a review of studies on citing behavior. **Journal of Documentation**, v.64, n. 1, p. 45-79, 2008.
- BRAMBILLA, S. D. S.; VANZ, S. A. de S.; STUMPF, I. R. C. Mapeamento de um artigo produzido na UFRGS: razões das citações recebidas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6. 2005, Florianópolis, SC. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: ANCIB, 2005.
- BROOKS, T. A. Evidence of complex citer motivations. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 37, n. 1, p. 34-36, 1986
- BURKE, P. **Uma história social do conhecimento: de Gutemberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- CAMPOS, M. L. A. **Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração**. Niterói, RJ: Ed. Universitária da UFF, 2001.
- CARVALHO, M. de L. B. Análise de citações da literatura biomédica: uma revisão da literatura de 1972 a 1975. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 195-204, 1976.
- DURKHEIM, É.; MAUSS, M. **Algumas formas primitivas de classificação**. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- ERIKSON, M. G.; ERLANDSON, P. A taxonomy of motives to city. **Social Studies of Science**, v. 44, n. 1, p. 1-13, 2014.
- MERTON, R. K. **La sociologia de la ciência: investigaciones teoricas y empiricas**. Madrid: Alianza, 1977. v. 2.

OLIVEIRA, A. E. R. **Análise das razões das citações na Ciência da Informação**: estudo comparativo. 2010. 39f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Biblioteconomia) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Ciência da Informação, Recife, 2010.

PIEIDADE, M. A. R. **Introdução à teoria da classificação**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Interciência, 1983.

POMBO, O. **Da classificação dos seres à classificação dos saberes**. [s.d.] Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/hyper/resources/opombo-classificacao.pdf>>. Acesso em: 19 nov. 2012.

TARGINO, M. das G.; CORREIA, R. T. P.; CARVALHO, C. P. de. Quando o amor à ciência ainda basta... In: DUARTE, J.; BARROS, A. T. de (Ed.). **Comunicação para ciência, ciência para comunicação**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. p. 19-45.

WHITLEY, R. Cognitive and social institutionalization of scientific specialities and research areas. In: WHITLEY, R. (Ed.). **Social processes of scientific development**. London: Routledge and Kegan, 1974. p. 69-95.

ZIMAN, J. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1979. (O Homem e a Ciência, v. 8).